

A FALTA DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA REFLETIDA EM REDE NACIONAL

Congresso Internacional Online de História, 1ª edição, de 28/06/2021 a 30/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-48-7

ROSARIO; Matheus Abreu do ¹, PEREIRA; Walmir Fernandes ²

RESUMO

O Brasil é o país que mesmo após 500 anos de seu surgimento, ainda se crê em parte de sua população a existência da “democracia racial”. Realmente existe a miscigenação no povo brasileiro, agora isto não se reflete nas oportunidades oferecidas a brancos e negros. Ademais esta discrepância social respinga nos currículos escolares, onde sempre fomos acostumados a estudar sobre os heróis brancos. Os líderes negros sempre foram relegados a segundo plano. Com o avançar dos séculos, questionamentos surgiram sobre o assunto. Aqui chegamos ao cerne deste resumo: a educação antirracista. Em 2003, foi promulgada a lei 10.639/03, que instituía o ensino da história da África nas escolas brasileiras. Em 2008, a lei 11.645/08, sobre a história indígena. Duas leis muito importantes no aspecto educacional e social do Brasil, mas mesmo com a existência destas legislações, isto ainda não se reflete de forma plena nas escolas. Ainda o debate afro e indígena, ocorrem somente nas datas comemorativas: 20 de novembro e 19 de abril. O objetivo deste resumo, é destacar que a falta de aplicação da educação antirracista nas escolas por décadas, se reflete no preconceito praticado na sociedade. Para isto serão utilizadas bibliografias que abordem sobre a educação antirracista na escola. Há aproximadamente dois meses vimos um caso de racismo sofrido pelo Professor João Luís, no programa “Big Brother Brasil”, onde após uma fala proferida por seu colega de confinamento sobre o seu penteado, João em rede nacional, fez um desabafo histórico sobre o racismo no Brasil, onde a vítima está cansada de ter que explicar, que dizer que seu cabelo é pré-histórico é um ato racista e que machuca muito. Em um país que em rede nacional vemos refletido em um programa de grande audiência, atos racistas sobre o cabelo de um dos participantes e depois o agressor repete a célebre frase “Eu não sabia que isso era racismo”, demonstra-se de extrema necessidade o debate desde os bancos escolares sobre o racismo e o ser antirracista. As formas de como se lutar contra este preconceito.

PALAVRAS-CHAVE: Antirracista, Lei, Escola, Racismo

¹ UERJ, matheusrosario2@hotmail.com

² MUST University- Florida USA, walmi.fernandes@hotmail.com